

Acervos de fotógrafos amadores de Brasília e patrimônio fotográfico Collections of amateurs photographers from Brasília and photographic heritage

Rinaldo Façanha MORELLI *

Resumo: ensaio fotográfico sobre fotógrafos amadores de Brasília, que, apesar de pulverizada no universo das novas tecnologias, pode ser parte do patrimônio fotográfico da capital do país a partir de ações de curadoria, capazes de reconhecer — e assim visibilizar — essa importante produção. O ensaio apresenta amostras da produção de José Roberto Bassul, Jorge Diehl, Luis Jungman Girafa e Wlândia Drummond.

Palavras-chave: fotografia amadora; José Roberto Bassul, Jorge Diehl; Luis Jungman Girafa; patrimônio fotográfico de Brasília; Wlândia Drummond.

Abstract: photographic essay about amateur photographers from Brasilia, which, although dispersed in the new technologies' universe, can take part of the country's capital photographic heritage through curatorial actions, able to recognize — and then make visible — such important production. The essay presents examples made from José Roberto Bassul, Jorge Diehl, Luis Jungman Girafa and Wlândia Drummond.

Keywords: amateur photography; José Roberto Bassul; Jorge Diehl; Luis Jungman Girafa; photographic heritage of Brasília; Wlândia Drummond.

A fotografia amadora é um seguimento de várias facetas dentro das possibilidades e categorizações do fazer fotográfico. Sendo que aqui estamos considerando que um fotógrafo amador é aquele que não depende financeiramente da comercialização de seus serviços ou de suas fotografias. Os fotógrafos amadores estão por todos os lugares. Basta considerarmos a explosão na produção de fotografias a partir do advento da fotografia digital, e mais recentemente do fenômeno das redes sociais e dos avanços tecnológicos que possibilitaram câmeras fotográficas em celulares cada vez com mais qualidade técnica.

Uma parte desta produção circula hoje nas redes sociais, mas outra boa parte tem pouquíssima visibilidade e pouco reconhecimento. Estes fotógrafos, além dos clássicos temas familiares, onde muitos pensam ser o único universo de criação da fotografia amadora, também estão pelas ruas, fotografando cidades, passantes, monumentos, construindo em seus acervos um olhar que traduz e interpreta, mas principalmente conta sobre os espaços urbanos.

* Mestre em Artes e doutorando em Ciência da Informação pela Universidade de Brasília (UnB-Brasil). Artista plástico, fotógrafo autoral, curador e repórter fotográfico da Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF-Brasil). CV: <http://lattes.cnpq.br/0059654233994238> ; e-mail: rimorelli@gmail.com

Os fotógrafos amadores que atuam vivenciando as cidades por dentro faz parte das cenas fotografadas, está ali também passando ao mesmo tempo que coleciona instantes de um tempo que escorre despercebidamente de forma fluida. Trabalham com o inusitado, perseguem momentos fugazes. Circulam pelas ruas, eventos e cotidiano, contam sobre os costumes, a dinâmica urbana, contando muitas vezes pequenas histórias do dia a dia que acontecem de forma prosaica e despercebida.

Para além desse olhar de cronista do cotidiano que o fotógrafo, muitas vezes de forma despreziosa, está sendo construído um lastro de imagens que juntas constroem e traduzem a cidade, em seu espaço, edificações, seu urbanismo, dando significado e significação, com uma poética do banal, à cidade onde vivemos.

Os acervos particulares destes fotógrafos, e fotógrafas, guardam uma visão de mundo, que com certeza, com o olhar apurado de uma curadoria, colheria imagens significativas para constituirmos um conjunto, ou coleção de fotografias, que facilmente poderíamos considerar como patrimônio fotográfico de suas cidades.

Mostraremos aqui quatro fotógrafos de Brasília, cada um com seu filtro particular ao ver a cidade, investigando os instantes fugazes do cotidiano urbano.

José Roberto Bassul é um fotógrafo amador que passeia pela cidade colhendo instantes que podem parecer desconexos, mas nos contam de seu olhar sobre a cidade e sobre aqueles que passam e transpassam pelas ruas e espaços.

Figura 1: *Eixo Rodoviário Norte* - José Roberto Bassul.



Fonte: acervo do fotógrafo.

Figura 2: *Universidade de Brasília* - José Roberto Bassul.



Fonte: acervo do fotógrafo.

Figura 3: *Eixo Rodoviário Norte* - José Roberto Bassul.



Fonte: acervo do fotógrafo.

Jorge Diehl fotografa Brasília sempre procurando incluir nas imagens referências da cidade. Sua imagem, na linha da crônica visual, fala desta cidade que encontramos ao passarmos além de seus eixos, é um olhar de quem vivencia o espaço urbano.

Figura 4: *Esplanada dos Ministérios* - Jorge Diehl.



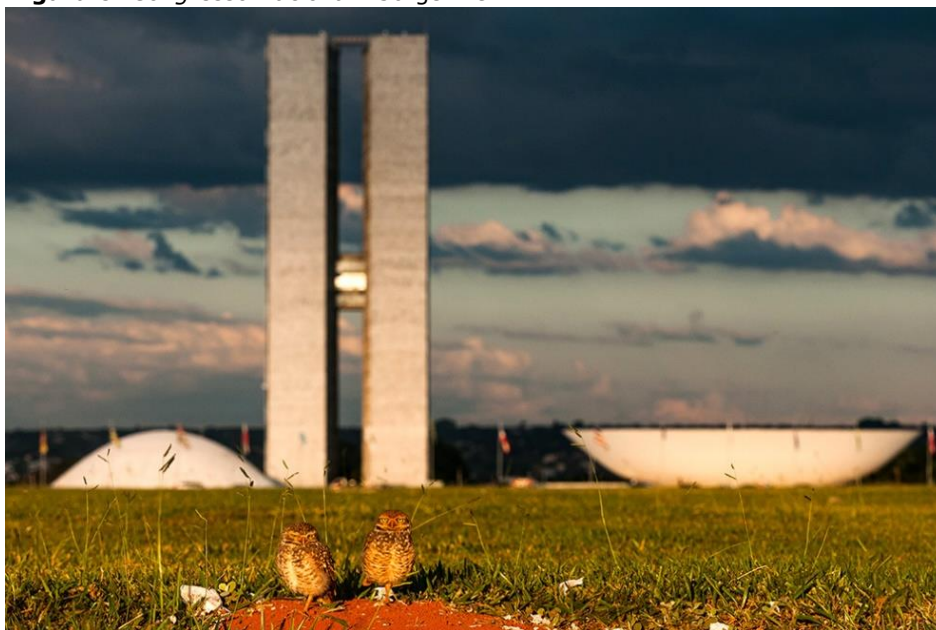
Fonte: acervo do fotógrafo.

Figura 5: *Eixo Rodoviário Norte* - Jorge Diehl.



Fonte: acervo do fotógrafo.

Figura 6: *Congresso Nacional* - Jorge Diehl.



Fonte: acervo do fotógrafo.

Luis Jungman Girafa, artista multimídia, encontrou na fotografia uma linguagem que possibilita sua criação durante seu transitar pela cidade. O trabalho que se traz do Girafa é um projeto autoral que está sendo produzido dentro de sua realidade de amador, movido pela inquietude do criador. O fotógrafo está documentando poeticamente a reforma do Centro Cultural Renato Russo, localizado na quadra 508 Sul de Brasília, um centro histórico de efervescência artística do Distrito Federal. No centro da criação das imagens uma subjetividade pautada pelas formas, cores e luzes, ao fundo como referência espacial e temporal do trabalho a reforma do centro cultural.

Figura 7: *W4 Sul SCRS 508* -Luis Jungman Girafa.



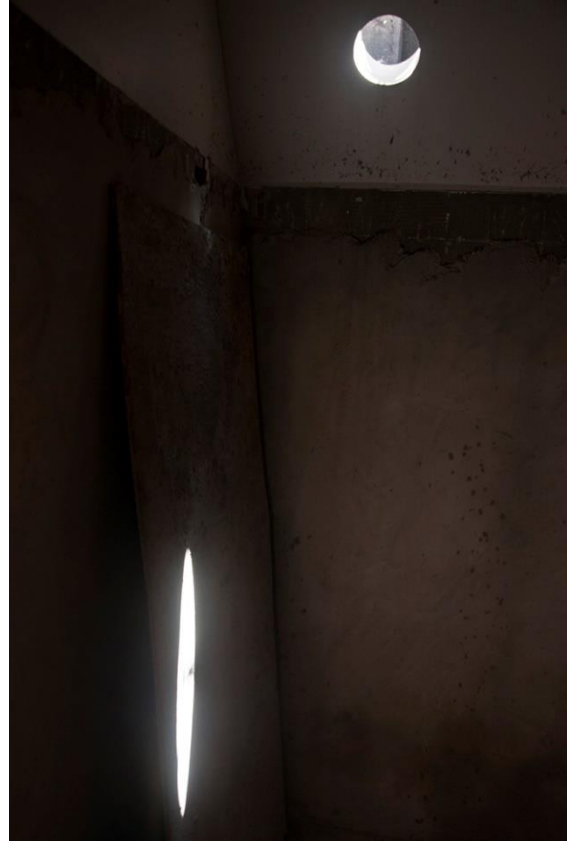
Fonte: acervo do fotógrafo.

Figura 8: W4 Sul SCRS 508 -Luis Jungman Girafa.



Fonte: acervo do fotógrafo.

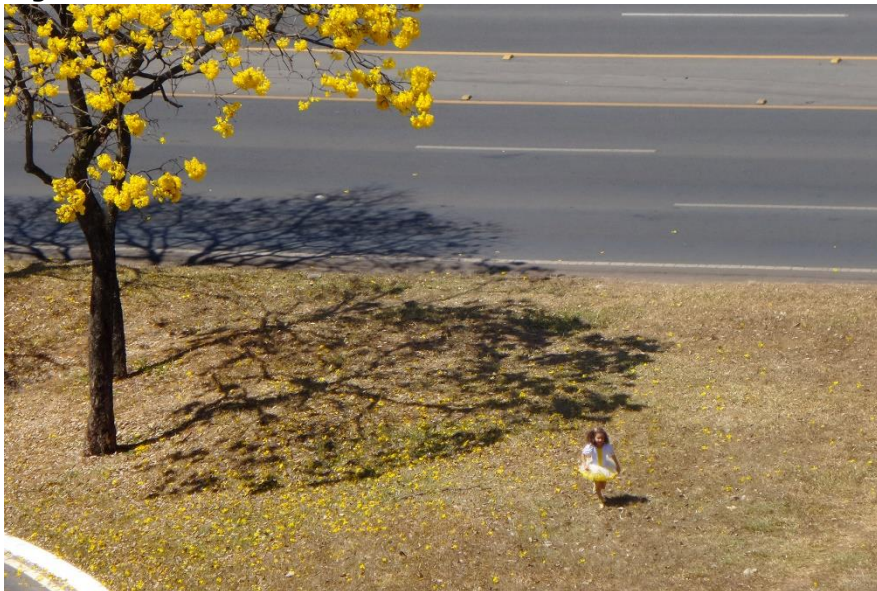
Figura 9: W4 Sul SCRS 508 -Luis Jungman Girafa.



Fonte: acervo do fotógrafo.

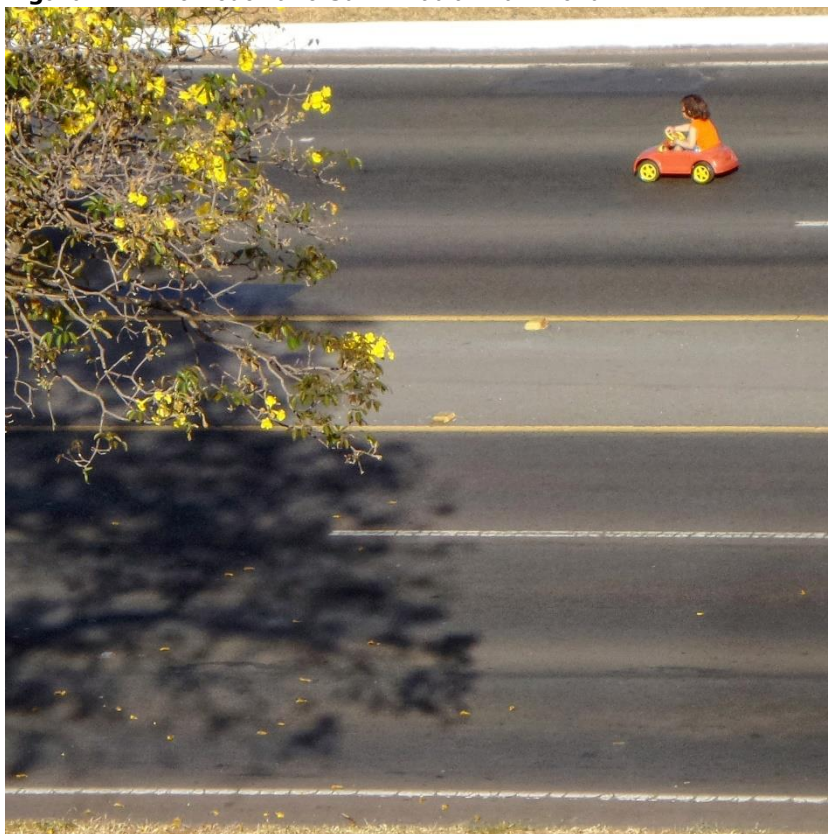
A fotógrafa Wlândia Drummond, nesta série, apenas fotografando da janela do apartamento onde mora, mostra uma cidade pulsando. Surpreende diante do que seria a mesmice de se fotografar sempre de um mesmo lugar com variações na lente que usa a cada imagem. É a cidade a partir de sua janela, escolhe e coleciona os recortes que lhe são significativos, traduzindo assim sua relação com espaço urbano.

Figura 10: Eixo Rodoviário Sul - Wlândia Drummond.



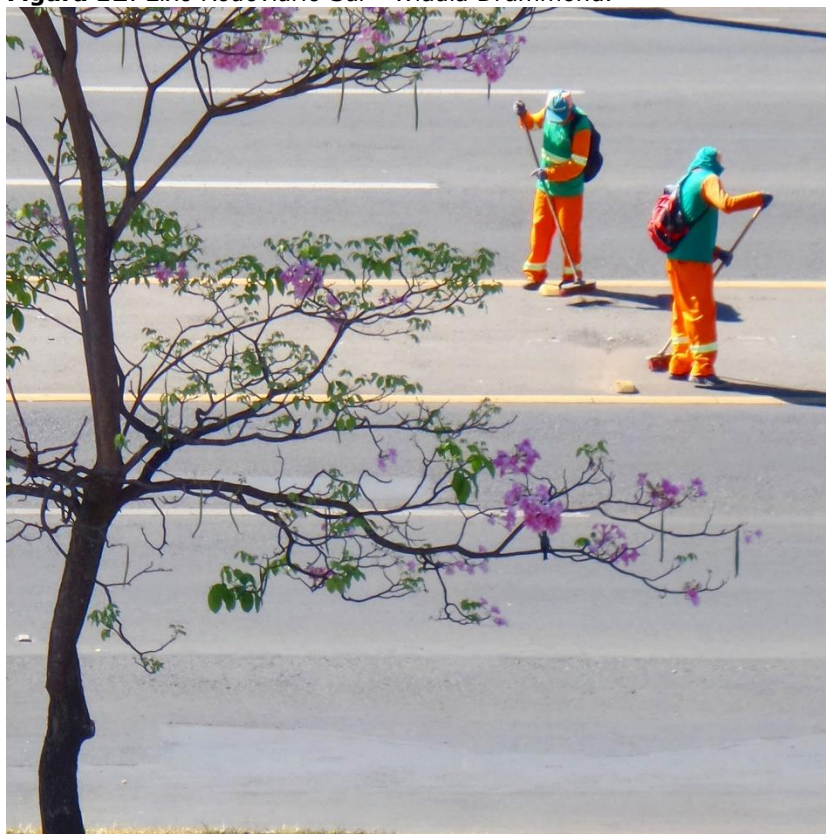
Fonte: acervo da fotógrafa.

Figura 11: *Eixo Rodoviário Sul* - Wlândia Drummond.



Fonte: acervo da fotógrafa.

Figura 12: *Eixo Rodoviário Sul* - Wlândia Drummond.



Fonte: acervo da fotógrafa.

Figura 13: *Eixo Rodoviário Sul* - Wlândia Drummond.



Fonte: acervo da fotógrafa.

Com seus olhares particulares, os fotógrafos amadores interpretam a cidade propondo uma mistura de fotografia documental com poesia. Suas imagens fazem parte de um mosaico, soma dos muitos pontos de vista, que mostra a cidade traduzida em seus vários aspectos. Este universo invisível, que são estes acervos, são patrimônio fotográfico e cultural de Brasília.

Recebido: 06/novembro/2018; aceito: 15/dezembro/2018